

ALIANÇA

Texto básico: “Acaso o Senhor não o fez um só com sua esposa? Em corpo e em espírito vocês pertencem a ele. E o que ele quer? Dessa união, quer filhos dedicados a ele. Portanto, guardem seu coração; permaneçam fiéis à esposa de sua mocidade”. Malaquias 2: 15

Texto complementar: Malaquias 2: 10 a 15.

Objetivo: Compreender que o casamento representa uma aliança

Introdução: Pesquise os dados sobre o divórcio no Brasil (pode ser no site do IBGE) e apresente ao grupo. Peça que o grupo compartilhe suas impressões sobre as causas que possivelmente tem feito o número de separações aumentarem consideravelmente nos últimos anos.

Desenvolvimento:

Estamos vivendo numa sociedade caracterizada por relacionamentos cada vez mais superficiais, frágeis e temporários: são os “relacionamentos líquidos” conforme o filósofo Zygmunt Bauman mencionou em seus escritos. Um exemplo dessa característica é a própria ideia propagada pela televisão, pela mídia e pela nossa sociedade de que o matrimônio é algo descartável e não precisa durar para sempre. No entanto, o livro de Malaquias vai nos ensinar sobre a importância e o cuidado de Deus com relação a esse relacionamento tão especial entre um homem e uma mulher: o casamento.

Ao lermos Malaquias 2: 10 a 15, podemos perceber que os maridos e as esposas israelitas estavam quebrando entre si a aliança do casamento. Esse fato nos mostra que, além dos sacerdotes, o povo de Israel não estava preocupado em obedecer ao Senhor e respeitar a aliança firmada com ele e uns com os outros (neste caso, o pacto matrimonial). Neste caso em específico, os homens estavam se divorciando de suas esposas para se beneficiarem economicamente de um novo casamento com mulheres não israelitas que adoravam outros deuses. Malaquias comparava o adultério dos israelitas à idolatria, o que iria trazer consequências catastróficas para a nação de Israel. A

atitude adúltera e idólatra do povo estava sendo confrontada diretamente pelo Senhor.

Deus foi o criador do primeiro casal (Gênesis 2: 18-24), o que indica para nós a importância que o Senhor atribui ao relacionamento conjugal entre um homem e uma mulher. Desta forma, a não ser por algumas situações específicas, o casamento precisa durar por toda a vida (Mt 19:6). Nesse aspecto também podemos relacionar a ideia de aliança e de fidelidade que devem fazer parte do casamento: o marido e a mulher devem ser fieis um ao outro, pois essa é a vontade de Deus. O casamento é uma dádiva do Senhor! Por isso, deve ser valorizado e respeitado por cada um de nós que desejamos cumprir a vontade de Deus e glorificá-lo. É fundamental reconhecermos que temos uma responsabilidade diante de Deus como maridos ou esposas: de contribuir direta ou indiretamente para a manutenção e o fortalecimento dos laços conjugais e continuarmos prosseguindo até o fim, lutando por nossa fé em Cristo e pela edificação do nosso casamento.

Pontos para refletir:

1. Como a nossa sociedade, de forma geral, “encara” o relacionamento conjugal? Em que sentido essa visão difere do conceito bíblico de casamento?
2. O fato de tornar-se uma só carne proporciona que Cristo afirme: “o que Deus uniu, ninguém o separe.” (Mateus 19:6). Quais os principais desafios para o casal permanecer unido até a morte, sem que nada e ninguém os separe?